



## Trabalho 92

### DIFICULDADES DOS ESTUDANTES NA ELABORAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM

NASCIMENTO, J. C (1); FROTA, N. M (2); CAMPOS, F. A (3); PEREIRA, F. G. F (4); CAETANO, J. A (5)

(1) Universidade Federal do Ceará - UFC; (2) Universidade Federal do Ceará - UFC; (3) Universidade Federal do Ceará - UFC; (4) Faculdade Estácio do Ceará; (5) Universidade Federal do Ceará - UFC

#### Apresentadora:

JENNARA CANDIDO DO NASCIMENTO ([jennaracandido@yahoo.com.br](mailto:jennaracandido@yahoo.com.br))

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ-UFC (ALUNA DE PÓS-GRADUAÇÃO-DOUTORA)

Introdução: A Enfermagem é uma profissão que agrega ciência e arte na produção de conhecimentos necessários na prática do cuidar das pessoas inseridas nos diversos cenários do cuidado. Neste sentido, o cuidado na Enfermagem é um processo interativo vivido no cotidiano e não se restringe apenas na utilização de equipamentos e saberes estruturados, pois suas ações configuram-se como processos de intervenções, de relações e subjetividade. É nesse contexto que surge o Processo de Enfermagem (PE) como tecnologia do cuidado, pois embora tenha a mesma lógica de elaboração e execução, se apresenta como uma modalidade extremamente diversa, que se fundamenta em um referencial teórico e em perspectivas paradigmáticas dominantes neste ambiente de cuidado<sup>1</sup>. Dentre as etapas do PE, tem-se o Diagnóstico de Enfermagem (DE) que se caracteriza pela concretização e a interpretação clínica de dados coletados dos pacientes, tendo por base evidências científicas. Objetiva orientar o planejamento, a realização e a avaliação do cuidado de enfermagem<sup>2</sup>. A utilização do DE é importante para a padronização da linguagem, e os mesmos servem como balizas para as decisões sobre resultados e intervenções<sup>3</sup>. Os DE são instrumentos fundamentais para a prática da Assistência de Enfermagem com qualidade. Estudos têm mostrado dificuldades de aprendizagem quanto à utilização do DE, por parte de enfermeiros e dos estudantes de graduação, dentre elas tem-se: deficiência de aprofundamento de conhecimentos para diagnosticar; currículo que não contempla conteúdos necessários ao desenvolvimento do tema de forma contínua; resistência à proposta dos diagnósticos; dificuldades em coletar dados, em realizar o enunciado diagnóstico, em identificar as causas que fundamentam o diagnóstico de enfermagem; dificuldade do estudante de fazer relações significativas com conteúdos anteriores e fazer interpretações e julgamentos que conduzam a solução de problemas<sup>4</sup>. O estudante de enfermagem pode ter atitudes positivas (aproximação) ou negativas (afastamento) frente ao conceito "diagnóstico de enfermagem", o que refletirá em seu comportamento na utilização do mesmo<sup>5</sup>. Daí a necessidade de investigação dessas atitudes para que haja uma mudança nos paradigmas quanto à utilização dos DE. Objetivo: Identificar as dificuldades dos alunos de graduação em relação à elaboração dos DE. Métodos: Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em um hospital escola no município de Fortaleza-Ceará, com os estudantes de enfermagem da disciplina de Enfermagem no Processo do Cuidar do Adulto II, que corresponde ao 6º semestre da grade curricular da Universidade Federal do Ceará - UFC. A pesquisa foi realizada em outubro e novembro de 2011, com 22 estudantes. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário contendo questões com dados pessoais e dados referentes ao contato com o DE; questões específicas a respeito da temática como estudos de caso para identificação dos DE, principais dificuldades para elaboração dos DE e sugestões de estratégias para serem implementadas na disciplina com vistas a facilitar o processo de aprendizado. Os dados foram inseridos em banco eletrônico, utilizando-se planilhas do Microsoft Excel® 2000 e posteriormente organizados e analisados conforme literatura selecionada. O estudo foi desenvolvido conforme a Resolução 196/96 que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. Resultados: Os 22 estudantes envolvidos na pesquisa eram do sexo feminino e com idade entre 20 e 24 anos. Em relação à participação em cursos que abordaram DE, apenas duas estudantes participaram, sendo que 18 já desenvolveram algum trabalho envolvendo a temática e as 22 estudantes afirmaram ter utilizado os DE em outras disciplinas da graduação. Quanto a utilização dos DE nos estudos de caso, apenas uma aluna identificou corretamente, os demais participantes não conseguiram identificar os fatores relacionados e as características definidoras, o que torna o DE incompleto. As dificuldades referidas pelos estudantes



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 92

foram: ausência de exercício prático (9), dificuldade em definir as características definidoras (5), pouca experiência no uso de DE na prática (4), interpretação errada dos indicadores (2), falta de abordagem por parte dos docentes nas disciplinas (1) e falta de conhecimento (1). No tocante as estratégias que poderiam ser implementadas na disciplina as alunas sugeriram a resolução de estudos de casos (15), seguido de apresentação de seminários (4) e palestras sobre a temática (3). Considerações Finais: Os achados encontrados no estudo foram semelhantes ao encontrado na literatura, pois as dificuldades dos estudantes na elaboração e identificação dos DE foram visíveis, todavia é preciso estimular o interesse do estudante, fazer questionamentos, associar teoria e prática para uma melhor visualização da realidade e facilitar o processo ensino-aprendizagem através de situações reais e/ou estudos de casos práticos. Implicações para a enfermagem: Os resultados deste estudo podem contribuir para a ampliação e compreensão dos fatores intervenientes que dificultam a elaboração dos DE pelos estudantes de enfermagem, e assim pensar em estratégias para mudar esta realidade, e conseqüentemente incentivar os futuros profissionais ao uso do PE na sua prática assistencial. Acredita-se que incentivar os alunos de enfermagem na utilização dos DE nas atividades práticas irá oportunizar o pensamento crítico, reflexão e tomada de decisões acerca de determinados problemas, assim maiores investimentos na prática de análise e síntese de dados coletados com os clientes devem ser incentivados pelos docentes. Referências: 1 - Amante LN, Anders JC, Meirelles BHS, Padilha MI, Kletemberg DF. A interface entre o ensino do processo de enfermagem e sua aplicação na prática assistencial Rev. Eletr. Enf. 2010;12(1):201-7; 2 - NANDA Internacional. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA 2009-2011. Porto Alegre: Artmed; 2010; 3 - Oliva APV, Lopes DA, Volpato MP, Hayashi AAM. Atitudes de alunos e enfermeiros frente ao diagnóstico de enfermagem. Acta Paul Enferm. 2005;18(4):361-7; 4 - Almeida MA. Competências e o processo ensino: aprendizagem do diagnóstico de enfermagem: concepções de docentes e discentes [tese]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; 2002; 5 - Stedile NLR. Intervenção metacognitiva como estratégia de aprendizagem em prevenção de problemas de saúde [tese]. São Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; 2002.